

10 PASSOS PARA DAR MAIS EFICIÊNCIA À COMUNICAÇÃO DA SUA COMUNIDADE

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - IEAB

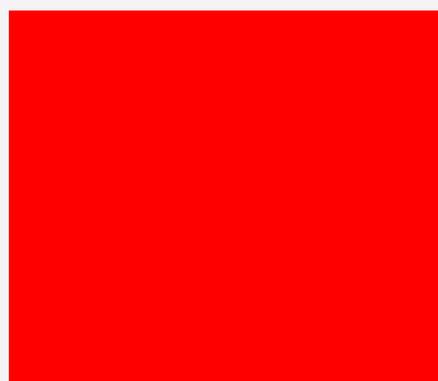


APRESENTAÇÃO

A equipe de comunicação da IEAB apresenta, neste documento, 10 passos para tornar mais eficiente a comunicação de nossas comunidades. São dicas simples, de ordem gerencial e operacional, que podem ser adotadas por paróquias e dioceses, muitas das quais já fazem um excelente trabalho comunicacional.

A ideia, aqui, não é criar um documento impositivo, normativo, mas apenas compartilhar insights importantes que terão o poder de ampliar o alcance de nossas publicações, fazendo chegar ainda mais longe as mensagens da #nossaIEAB.

Este material foi criado pela equipe de comunicação da IEAB, revisado e validado pela Secretaria Geral da IEAB. Esperamos que goste. Boa leitura!



INTRODUÇÃO

A comunicação é fundamental para qualquer instituição, incluindo igrejas e comunidades de fé. Em uma sociedade cada vez mais “em rede”, ela é uma das principais formas de se conectar com as pessoas, sejam da comunidade, ou não.

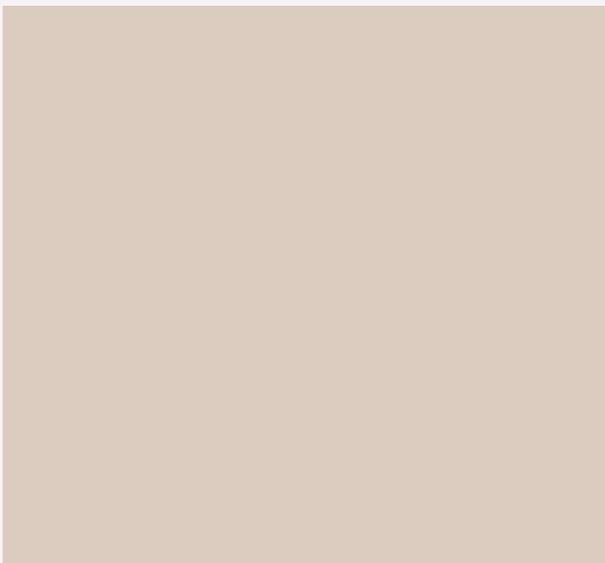
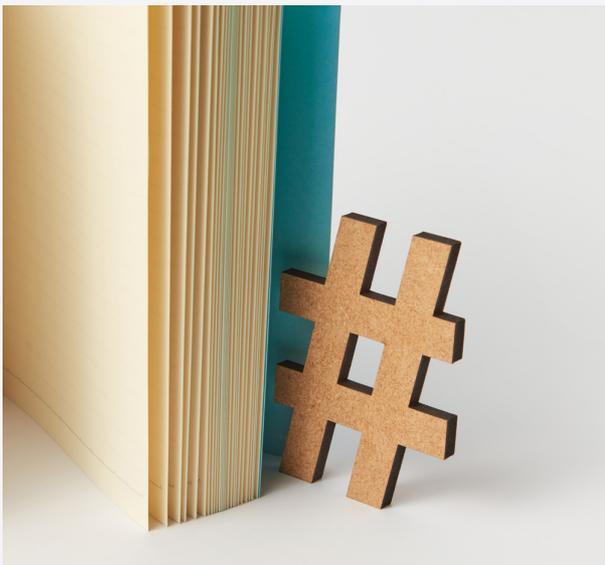
Investir em comunicação significa aumentar a visibilidade da igreja ou comunidade, tornando-a mais acessível para membros e interessados em conhecer, no nosso caso, o que é “ser pessoa anglicana”.

Outra razão importante para investir em boas ferramentas de comunicação é a possibilidade de alcançar novos públicos.

Hoje em dia, há muitas maneiras de se comunicar, e a internet oferece uma gama de ferramentas gratuitas que podem ser usadas por nossas igrejas.

Aproveitar tais meios para levar nossa mensagem além das nossas fronteiras é fundamental para que mais e mais pessoas conheçam a **#nossaIEAB**.





10 PASSOS

1. Use hashtags

As hashtags são uma forma de classificar e encontrar conteúdo relacionado em redes sociais e outras plataformas on-line. Elas permitem que os usuários adicionem metadados a seus posts, tornando-os mais fáceis de serem descobertos por outros usuários que procuram por tópicos específicos. Isso pode aumentar a visibilidade de um post e ajudar a construir comunidades em torno de tópicos específicos. Além disso, podem ser usadas para medir o engajamento de campanhas publicitárias e outras iniciativas de mídia social.

Nas publicações da sua comunidade ou diocese, recomendamos que sempre use as hashtags: **#IEAB** **#souIEAB** **#somosIEAB** **#IgrejaAnglicana** **#Anglicanismo** - além daquelas que você já usa habitualmente. E nunca coloque mais de 10 hashtags num post. Usar mais do que 10 hashtags pode confundir a mídia na hora de entregar seu conteúdo.

2. Aposte no termo Igreja Anglicana

Vivemos num mundo onde a disputa por termos e narrativas faz parte do jogo. Se deixarmos de usar determinado termo e outra denominação começar a usá-lo com mais frequência, os mecanismos de busca e, posteriormente, as pessoas, começam a entender que tal termo é genuíno daquela, e não da nossa denominação. Por isso, use sem medo o termo “igreja anglicana”, seja em postagens nas redes sociais e/ou em artigos.

O termo completo, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, é mais indicado para constar em documentos oficiais, notas, posicionamentos, etc. Para fins de comunicação da sua comunidade ou diocese, aposte em “igreja anglicana”. Obs.: não está “proibido” usar o termo completo, mas, quando possível, tente usar apenas o “igreja anglicana”.

3. Poste conteúdos com frequência

Postar frequentemente é importante por várias razões. Ajuda a manter o engajamento e a construir uma presença consistente na web. Também aumenta a visibilidade e a autoridade da marca - nesse caso, da sua comunidade e da IEAB -, ampliando a probabilidade dos posts serem compartilhados.

Postar conteúdo frequentemente vai ajudar a manter a atenção do público e aumentar a probabilidade de interação com novos seguidores.

Finalmente, postar conteúdo frequentemente é uma boa **estratégia de SEO**, e isso irá melhorar a classificação nos resultados de busca.

4. Envolver a comunidade

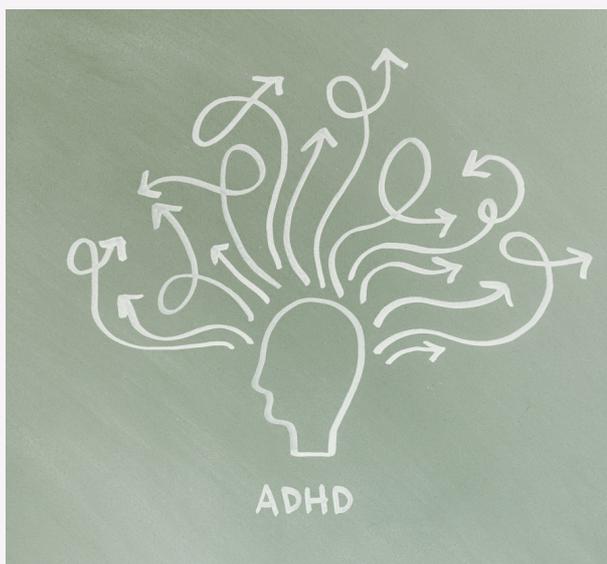
Quanto mais envolver nos processos de comunicação, melhor. Crie um time que possa, voluntariamente, contribuir nas mídias. É melhor o feito do que o perfeito ou o não feito. Em um primeiro momento, pode ser que as pessoas tenham pouca intimidade com as mídias. Mas tão logo começam a ser investidas de confiança, logo se aperfeiçoam e passam a fazer um belo trabalho.

Acompanhe, revise, incentive. Não cobre demais para não tornar essa função um fardo!

Outra forma de envolver a comunidade - e de modo muito simples - é convidando todos os membros, quando estiverem na igreja, a fazerem o famoso “check-in”. Quando as pessoas fazem check-in em um local, elas compartilham essa informação com seus seguidores, o que amplia o alcance da sua comunidade, evento, etc., para um novo público.

Check-ins são uma forma de publicidade boca a boca, e quando as pessoas veem que outras pessoas estão frequentando sua comunidade, eles podem se sentir mais confiantes em visitar também.





5. Defina uma palavra-chave

Antes de postar, pense: qual é a palavra-chave deste post? Se for uma celebração litúrgica, talvez a palavra-chave seja “**celebração anglicana**”.

A partir dessa definição, **use essa palavra-chave no blog** que você vai escrever e **repita-a nos posts**.

Usar uma palavra-chave vai otimizar o conteúdo para os mecanismos de busca e aumentar a probabilidade de ele ser encontrado por pessoas que procuram por tópicos específicos. As palavras-chave são as palavras ou **expressões que as pessoas digitam nos mecanismos de busca quando procuram por informações específicas**.

Quanto mais longa for a palavra-chave (cauda longa), mais ela atingirá um público qualificado, que está buscando exatamente o que quer/precisa encontrar. Por outro lado, quanto menor for a palavra-chave, por exemplo, apenas “**celebração**”, maior será o público que a procura, mas não necessariamente ele estará interessado no conteúdo “anglicano”.

Exemplo de uso (para a celebração de domingo):

Celebração anglicana reúne 25 pessoas

Neste domingo, a *celebração anglicana* aqui na cidade de Xyz reuniu 25 pessoas. O tema trazido para reflexão, pela reverenda Fulana da Silva, versou sobre a necessidade da Igreja estar atenta aos anseios dos “pobres e das viúvas”, conforme o evangelho de Mateus, capítulo 25. A seguir, veja as fotos deste dia.

Repetir a palavra-chave é sempre uma necessidade, tanto no título, quanto na primeira linha do primeiro parágrafo. **Se o texto for maior, repita-a no último parágrafo também.**

6. Nomeie as imagens com a palavra-chave

Nomear as imagens com o mesmo nome da palavra-chave é outra importante estratégia (válida apenas para blogs e sites, já que em plataformas como Facebook e Instagram a imagem automaticamente ganha outro nome quando é publicada). Ao fazer essa nomeação, você vai ajudar a otimizar o conteúdo para os mecanismos de busca, já que as imagens também podem ser indexadas, ficando visíveis nos resultados de busca.

Ao nomear uma imagem com o mesmo nome da palavra-chave, você está fornecendo informações adicionais aos “robôs” que mapeiam conteúdo na web, aumentando a probabilidade de ela ser encontrada por pessoas que procuram tópicos relacionados.

7. Compartilhe histórias da sua comunidade

Outra forma de acertar sempre e engajar bastante é compartilhando histórias da comunidade: seja da construção do prédio, das pessoas que fizeram ou fazem parte da mesma. Isso cria um vínculo emocional com as pessoas, o que traz mais engajamento.

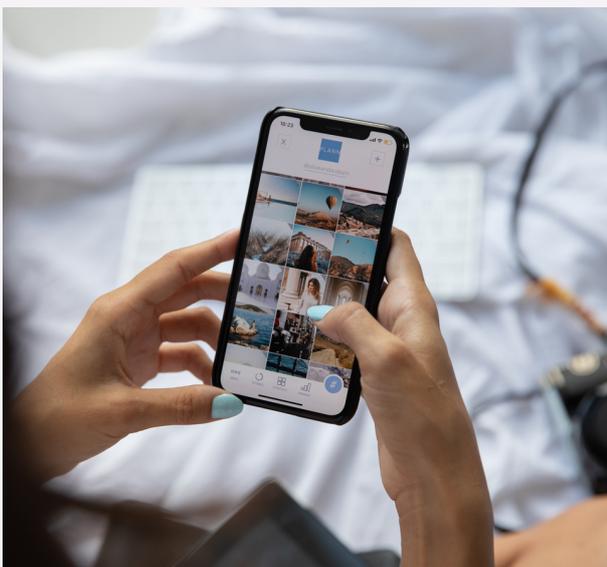
Que tal pedir que as pessoas que hoje frequentam a sua paróquia escrevam relatos breves sobre como elas se sentem na comunidade? Ou sobre o que tem motivando-as a manterem-se firmes? Esses relatos, sejam escritos ou gravados, são muito bem-vindos.

8. Crie vídeos “não profissionais”

Vivemos numa era em que a autenticidade vale mais do que a técnica. Não por acaso, grandes marcas vêm apostando em “pessoas reais” para engajar. Vídeos não profissionais e autênticos podem fazer mais sucesso do que os vídeos muito produzidos e editados, pois as pessoas tendem a se relacionar mais com conteúdo que parece real e espontâneo.

Vídeos feitos com câmeras amadoras ou celulares podem transmitir uma sensação de proximidade e autenticidade que pode ser atraente para o público.





Além disso, os vídeos autênticos podem ser considerados mais genuínos e menos manipuladores, o que pode ser valorizado pelo público. Assim, esses tipos de vídeos podem ter um apelo mais humano e conectar-se melhor com as pessoas.

9. Marque pessoas nas suas publicações

Marcar as pessoas nas redes sociais é outra estratégia interessante e gratuita. Quando as pessoas são marcadas em uma postagem, elas recebem uma notificação e podem compartilhar a postagem com seus amigos, o que amplia o alcance da postagem.

Além disso, marcar as pessoas nas postagens pode ajudar a criar relações mais próximas e pessoais com os perfis marcados, o que pode aumentar a probabilidade delas compartilharem e engajarem-se com as suas postagens no futuro.

Lembrando que é preciso seguir algumas regras de etiqueta, como perguntar antes de marcar alguém, e não marcar sem sentido ou com frequência para não incomodar.

10. Está sem assunto, publique frases bíblicas/motivacionais

Existem várias vantagens em publicar frases motivacionais e/ou com temas bíblicos. Esse tipo de conteúdo pode ajudar a conectar-se mais facilmente com o público, já que geralmente tem um apelo mais emocional. Além disso, há pesquisas que mostram que frases motivacionais tendem a ser compartilhadas mais frequentemente.

Lembrando que é importante não somente postar frases motivacionais, mas também compartilhar conteúdo relevante e de qualidade, sempre de acordo com a proposta e público da #nossaIEAB e que não firam os valores do que é “ser pessoa anglicana”.



Ferramentas

Agora que você já tem um pouco mais de clareza sobre o que pode fazer no grande universo on-line, chegou a hora de conhecer algumas ferramentas para te ajudar nisso.

1. **Criação de artes** - Se você ainda não usa, precisa usar o Canva. É uma ferramenta on-line, gratuita (também há a versão paga) que te ajudará a criar posts incríveis, com designs bem diversificados. Também há opção de criar banners e uma infinidade de outros materiais digitais que poderão ser utilizados nas suas mídias, site ou blog: www.canva.com
2. **Remover fundo de foto** - Se você sofre para conseguir remover fundo de alguma imagem, seus problemas acabaram. Apresentamos o Remove.bg. Com ele o trabalho para deixar uma foto sem fundo, como em PNG, é simples como um clique: www.remove.bg/pt-br
3. **Edição de imagens** - Agora, se você precisa editar um pouco mais uma foto, além de remover o fundo, então o Fotor será a ferramenta ideal: www.fotor.com/pt
4. **Mapear assuntos “do momento”** - Só posta bons conteúdos quem se inteira sobre o que “tá rolando” no mundo. Há duas ferramentas para você entender o que o mundo está pensando e falando. Uma delas é o Google Trends: trends.google.com.br/trends/?geo=BR. A outra é o Twitter, na aba de temas em alta: twitter.com/explore/tabs/trending
5. **Banco de imagens gratuitos** - Para não cair no problema de usar imagens protegidas por direito autoral, use fotos de bancos gratuitos, como o Pixabay: pixabay.com/pt/

Que esse conteúdo seja de grande valia aí na sua comunidade.

Até a próxima!





ESSE CONTEÚDO FOI PRODUZIDO PELA **EQUIPE DE COMUNICAÇÃO**
DA IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL, REVISADO E
VALIDADO PELA **SECRETARIA GERAL**.

1ª EDIÇÃO - 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA